

Epamig orienta produtores para colheita do café

Qui 18 abril

O mês de maio marca o início do período da colheita do café em Minas Gerais. O fruto, tradicional no estado, exige uma série de cuidados especiais para que a safra seja aproveitada em todo potencial. A [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) orienta os cafeicultores para que o trabalho de meses não seja perdido.

Esta fase, que pode se estender até meados de julho ou começo de agosto, requer atenção e planejamento por parte dos produtores. Para auxiliá-los, a Epamig separou algumas orientações de como agir nesse período que antecede o trabalho de recolhimento do café das lavouras.

Cuidados pré-colheita

A pesquisadora da Epamig Vanessa Figueiredo destaca que no momento da colheita é preciso que a planta esteja com, aproximadamente, 80% dos frutos maduros e a lavoura esteja “no limpo”, realizadas as podas necessárias e arruação dos ciscos.

“Neste ano, temos observado uma maturação mais adiantada na maioria das propriedades. Nesta situação, é importante que o cafeicultor programe e faça o escalonamento da colheita. Dando prioridade para as cultivares que tenham uma maturação mais precoce, como aquelas dos grupos Acaia e Mundo Novo”, afirma Vanessa.

“É muito importante que a lavoura esteja extremamente limpa antes da colheita, assim, os frutos que caírem na terra não vão comprometer a qualidade final do grão. A arruação tem seus prós e contras. O cisco também pode ser benigno, por acumular umidade e liberar nutrientes para o solo. Então, ao realizá-la, o produtor deve fazer de maneira mais leve, tomando cuidado para não danificar as raízes das plantas no processo”, completa a pesquisadora.

Equipamentos

Outro ponto que merece atenção é a manutenção dos equipamentos que serão utilizados durante a colheita. “É fundamental que todo o maquinário esteja devidamente revisado e em dia, para que o produtor não tenha que lidar com nenhum imprevisto que possa atrasar o seu cronograma”, orienta.

Pós-colheita

Na pós-colheita é preciso preparar e limpar o terreiro para a secagem dos grãos e as tulhas nas quais o café será armazenado. É importante varrer, secar e cercar o espaço para que ele não seja utilizado de maneira indevida por outra atividade durante o resto do ano.

Para finalizar, Vanessa alerta. “Nós estamos na safra de 2024, mas não podemos esquecer que as plantas já estão com um crescimento de ramos para produzirem em 2025, é importante cuidar para que elas estraguem o menos possível”.

O vídeo completo com orientações da pesquisadora da Epamig Vanessa Figueiredo pode ser acessado [neste link](#)